RELAÇÃO DAS GRANDIOSAS FESTAS, QVE NA CIDADE DE COIMBRA, HOJE POR NOVO TITVLO Cidade ditosa, fez o Illustrissimo Senhor Dõ Ioão Manoel Bispo Conde, á Canonização de Sancta Isabel Rainha de Portugal.

Tempus adest plausus, aurea pompa venit. Ouid. lib. 3. eleg.

Oy Canonizada a Rainha Sancta Isabel em Roma, pella Sanctidade do Papa Vrbano Outauo nosso Senhor, & posta no thesouro da Igreja mais esta preciosa joya, em Domingo primeiro dia do mes de Iunho de 1625. ficando a cabeça do mundo Roma, tendo neste dia noua coroa. E por duas vias chegarão a esta ditosa Cidade de Coimbra as nouas desta gloria do nosso Portugal, tantos tempos ha desejadas. Hũa veyo aos seis dias do mes de Iulho, em segunda feira, do mesmo anno: outra, aos noue, á quarta feira, da mesma somana. A primeira mandou a Excellencia do Duque de Bragança, per hũ proprio, ao Mosteiro de Sancta Clara, rico depositario do corpo da Sancta Rainha, onde viueo, & aonde foi seu enterro, & està miraculosamente inteiro seu corpo, & se vè seu sepulchro famoso Mausoleo, dos notaueis do mundo. Aqui veyo demandar a primeira noua, buscando seu lugar proprio: que aonde a Sancta Rainha deixou seu corpo na terra, ahi era conueniente chegasse primeiro a noua, de como no ceo ficaua sua alma.

A segunda noua veyo á Cidade de mandado da Catholica magestade de Phelippe Quarto, & precedeu a particular noua a esta, ainda que geral, porq̃ nouas de tanta alegria de todos, não podião esperar rezões

deſtado pera ſe communicarẽ; mas o ſeu era romperẽ o peito, & ſahirẽ a publico com o primeiro impeto, & mouimento de aluoroço. *Gaudia non remeant*: porque não dão paciencia pera tanto, *ſed fugitiua volant.*

Mart. lib.1.

As Religioſas do Moſteiro, tanto que lhe chegou a particular noua que tinerão, derão em hũ eſtremo de prazer, como foy ſobirẽſe de improuiſo ſobre o telhado da Igreja, fazendo hũ nouo eſpectaculo ao mundo, dando por aquelle tão nouo, tão notauel, & extraordinario modo a entender, que redundaua nellas a alegria: & por não caber dentro dos limites do coração, trasbordaua por fora dos telhados.

Se læta gaudia fundunt.

Foy de todos geralmente bẽ reçebida eſta demoſtração de prazer, & cordeal jubilo, porque a muita religião & obſeruancia daquella caſa, fazia deſimaginar poder ſer leuiandade, antes perſuadia ſer força de ſpirito, que à muitos Sanctos arrebatou ja, & leuantou no ar. Muitas das Religioſas ſairão ao meſmo telhado cõ guiões, & bandeiras, como que as aruorauão cõ authoridade da Sancta Rainha, prometendonos as nouas vitorias de que logo a poucos dias ouuimos os viuas, chegando Relação de como os exercitos Catholicos glorioſamente vençerão os inimigos da Fé, tomando a hũs a poderoſa Cidade de Bredá, recobrando de outros a Bahia: & muitas outras proſperidades que nos podemos prometer neſte feliciſſimo anno, que ſobre ſer o anno Sancto do Iubileu geral, nelle hũa Rainha noſſa foy canonizada & declarada por ſancta, & ja por fè temos que eſtá no Ceo, & per boa rezão certos nòs, de ſermos per ſua interceſſaõ de Deos mimoſos, & fauoreçidos; a taõ grande felicidade que acompanhẽ outras, que muito.

Mant.

Fatales properant anni.

A Cidade recebendo a Carta de ſua Mageſtade, ſignificou a alegria que teue da noua com hũ repique geral, que a hũ meſmo tempo ſe deu em todos os Moſteiros, Sè, Vniuerſidade, Collegios, & mais Igrejas: & na noite daquelle dia ouue luminarias, em tanta quantidade de lumes, cõ tanta curioſidade dos moradores todos, que as punhão pellas janellas, telhados, torres, muros, que parecia eſta pouoaçaõ no concerto dos lumes o firmamento das eſtrellas, quando mais claras, viuas, eſpertas, & brilhantes† vemos na noite ſerena*: & na muita luz, a çarça que a

**Pulchrum tremulis caput aſtris. Mant.*

** Dum nox claris incederat aſtris. Idem.*

Eſcritura

Escritura sagrada diz, que ardia, & não se queimaua. Este artificioso incendio continuou as noites dos tres dias seguintes á noua, & começaua sempre a acenderse cõ repique geral de signos, que muito aluoraçaua os animos, & a muitos podia meter em saudades da gloria, & desejos de ser sancto.

Hæc lux gaudia contulit beata. *Augur.*

Nas tardes daquelles dias ouue solemnes Completas no Real Mosteiro de Santa Clara: & se os lumes das noites representauaõ as estrellas do ceo; a musica das tardes, naõ menos representaua a que há na gloria.

Feitas estas primeiras demonstrações de alegria, cõ que foraõ recebidas as desejadas nouas da Canonizaçaõ da Sancta Rainha: tratouse de festas grandiosas, de que nascesse fama, que disesse com o motiuo dellas no mundo taõ sabido, & conhecido por Real; pera as quaes se offereçeo o senhor Dom Ioaõ Manoel Bispo Conde, que nesta occasiaõ foy, o que he em todas as de honra christãa, grandioso no dar: & por se singularizar na presente, alem de se mostrar magnifico, foy solicito na execuçaõ, conçerto, ornato, & perfeiçaõ das cousas, ordenando tambem muitas, que só seu zelo, & posses podia trazer ao fermoso successo, que foy visto. As Religiosas do Mosteiro Real de Sancta Clara quiseraõ que per sua conta corresse a Procissaõ, como correu, em que mostráraõ grãde magnificencia, generosos spiritos, & fizeraõ larga despeza.

A primeira demostraçaõ das festas foi hũ Pyramide, que se leuantou aos vinte de Setembro, oito dias antes do solemne, em que tiueraõ seu principio. Era o Pyramide de oitenta palmos, começaua do chaõ em hũ embazamento quadrado, de vinte palmos de largo, & dez de alto, sobre o qual se seguiaõ tres degràos em diminuiçaõ: no vltimo dos quaes se assentaua hũ pedestal Corinthio, de altura de treze palmos, donde começaua anascer o pyramide, que acabaua em hũa bola, dõde encaixaua hũa hastea cõ a bãdeira das armas da Senhora Sancta Rainha: & mais acima por vltimo remate aruoraua hũa Cruz, armas do Ceo, em que a Sancta Rainha não tinha menos dereito, que nas de Aragão, & nas do Reyno Lusitano, por ser tão descendente do Ceo, polla vida que cá fazia, como era pollo sangue dos Reys de Aragão, dos Reys das Sicilias, & de Emperadores. Todo o pyramide, & seu pedestal foy ornado de prata, & branco, com ornamẽtos bem architectados com muita graça; tinha mais de arte estar armado sobre quatro rodas, com que o mouião pera onde parecia, a todo o tempo, que querião ficasse a praça liure.

Este fermoso, & famoso pyramide, como era o pregão das festas, foy posto em hũa praça publica, que per arte estaua feita no campo de Sancta Clara, pera os Touros se correré, & teré campo as festas de caualo.

Claud. *Vobis rura dabunt, preciosas æquora pompas.*

E que esta praça não fora feita mais que para ser vista, era muito de estimar, & de se hauer por bem empregado o custo todo, a que chegou com ser muito; porque os olhos tiuerão nella grande emprego, muito em que se occupar, & em que se recrear: estaua posta em quadro; duzentos & oitenta palmos tinha de campo, acompanhada era de palanques pellas tres partes que ficão a Norte, Sur, & Est, só para onde está o Mosteiro ficou desarmada, por ficar daquella parte o Miradouro, & as Religiosas com vista liure. Os palanques erão todos lançados a medida & compasso, fazendo igual prospectiua, indo ordenados em arcos, cada hũ de viuo a viuo de quatorze palmos, com seus pilares, frisos, & pedestaes estriados, fechauão em esquadria com muita graça os cantos em que cada hũ dos palanques hia acabar: eraõ repartidos em dous andares, o primeiro leuaua compartimentos quadrados, com grades de balaustres entre os pilares que fazião os compartimentos. Por cima deste primeiro andar corria hũ frizo, & logo se seguia o segundo andar, armado de arcos sarapaineis, sobre os quaes torneaua hũ friso mui cheo de releuo, que muito o fazia auultar & apparecer: tinhaõ os arcos de pilar a pilar tambem grades abalaustradas, que fazião prospectiua de hũa varanda Real: os remates eraõ pyramides, que fechauão a obra toda com muita graça. Fermosa estaua em tudo a architectura, atè em a cor, porque era pintada de hũ branco escuro, que fingia pedra: naõ se tratou de cor alegre, porque naõ ficasse parecendo obra garrida, a que tudo tinha de grandeza, & magestade, mas parecesse hũa praça Romana de seus soberbos edificios acompanhada. No meio desta bizarria de praça foy posto o soberbo pyramide, naõ cõ o Cartel das festas, como a principio nelle se trataua pór, mas aonde o quartel se podera fixar, que era o campo dos quatro lados do pedestal, vinhaõ saindo quatro carrancas de prata de meio releuo, assombradas de negro, apontando na cor prata, os grandes custos das festas, & na ferocidade de seu aspecto representando a que hauião de ter os Touros que ali se corréraõ, & aizéção com que se tratarião os Caualeiros que nos Torneos sahiraõ a desafio. Não se pór Cartel de festas, foy por parecer, que a occasião o escusaua,

cusaua, por quanto ella mesma as promettia: & que não fora, senão de industria, estaua bem negado ao publico o Cartel, pello grande motiuo que deu de alegria & applauso, aparecerem de repẽte as cousas trazidas de diuersas partes, de muitos naõ esperadas: de Castella famosas Comedias só para o intento chamadas, ricas marlotas & capilhares, pera a occasião feitas: muitas & fermosas plumas compradas para mais galhardia dos Caualeiros; caparações bordados; & jaezes, hũs de ouro, outros de prata de martelo: ginetes muitos, & de diuersas partes: de Lisboa sedas, & muitas galas, ouro, joyas, & muita pedreria: ternos de charamelas, trombetas bastardas, danças, chacotas, & todo o genero de jogos festiuaes, que ha naquella opulenta, & grande Cidade, por nella naõ faltar nada, como emporio do mundo. Os Touros forão trazidos das charnecas, donde saõ os famosos, ainda que muy distantes, como estão desta Cidade, as de Montragil, & Almeirim.

Popularium pomparum gaudia sileo. *Th. Rad.*

Começarão as festas aos quatro de Outubro dia de São Francisco, & nem por se dar este dia á Sancta Rainha, se tirou ao Serafico Padre, por quanto, assim na aspereza do habito, como em vida angelica, foy outro S. Francisco a gloriosa Princessa: atè na diuisa que tem dos outros Sanctos S. Francisco, & a Sancta Rainha se naõ dessemelharaõ, porque em hũ & outro a diuisa he de rozas, no regaço as mostra a Sancta Rainha, & o Christifero Padre nos pès, nas mãos, & no lado.

Forão as festas repartidas por esta ordem; em as manhãas dos noue dias que durarão, se solemnizou o Culto diuino no Real Mosteiro de Sãcta Clara, & sempre cõ singular perfeição, rica armação de Igreja, grande apparato de altares, muita riqueza de cousas em seu ministerio; & o Sepulchro da Rainha Sancta hũ leito estaua de flores, estando a gloriosa Senhora entre ellas mais que todas florecendo: helhe proprio o que disse o outro:

Florescet autem flos purus. *Lactant.*

Foraõ estas manhãas destribuidas pellos Collegios, & Mosteiros dos Religiosos Mendicantes, Cabido da Sè, & Clero da Cidade. O Cabido teue o primeiro, & segundo dia: no primeiro que foy o de S. Francisco, foraõ de tarde em procissaõ á Sancta Rainha, indo o Bispo Conde de

Pontifical, juntamente com todo o Ecclesiastico, que foy conuocado na forma, que pera a procissaõ de Corpus: & nessa conformidade foy tambem esta procissaõ pōposa de magestade, acōpanhada de muitas festas. No seguinte dia disse o senhor Bispo Conde Missa de Pontifical, assistindo o Cabido. Pellos mais dias forão os Conuentos de Religiosos, & cada hũ em seu dia sahio de seu Mosteiro em Procissaõ ao Sepulchro da Sancta Rainha, acompanhados de todas as danças, folias, chacotas, & charamellas, representando a alegria de coração com que se hiaõ offereçer ao seruiço da grande Senhora: & dos que hião, cada qual podia com verdade dizer de sy com muita propriedade o do Poeta Clasico.

Virg. lib. georg. *Iam nunc solemnes ducere pompas*
Ad delubra iuuat.

Os Religiosos officiauão a Missa, & a Capella da Sè cantou sempre a todas, com musica de singular armonia. Em todas estas Missas ouue Sermão, & os Prègadores eraõ da Ordem, a que cabia per destribuição o dia de hir em Procissaõ a dizer a Missa: mas cada qual foy douto, erudito, & eloquente:

Stroz. *Sed nitidus, grauis, atq; elegans, plenusq; leporis.*

Tambem forão conuidados, pera darem seu dia os Collegios das ordẽs Monachaes, o de Christo, o de S. Bento, São Bernardo, & S. Hieronymo, mas escusárãose com seus Statutos, que lhes prohibem sahirem fora com procissaõ. O mesmo comprimẽto se teue com o Collegio da Companhia de Iesu, & com o da Trindade. O Collegio de Christo em parte desempenhado estaua com a Sancta Rainha, por quanto o Real Conuẽto de Thomar, cabeça da Ordem, ja tinha feito festa no dia em que lhe chegou a noua da Canonização, como o de Paschoa, assi foy naquelle Real Conuento solemnizado este dia, conuocouse o pouo com repiques alegres: disse Missa Pontifical de Mitara, & Bago o Dom Prior Geral: ouue Sermão, & solemnissima Procissaõ pella claustra principal, que com musica angelica dando hia acclamaçoẽs de louuores á gloriosa Rainha com particular rezão; porque per conselho da Serenissima Senhora o muy Catholico Rey Dom Denis seu marido creou de nouo a Ordem de Christo, illustre, Real, & inclyta milicia neste Reyno de Portugal, & gloria de suas conquistas, & estados Orientaes.

Não

Naõ acabei de dizer, como esteue o Culto diuino em seu ponto de perfeiçaõ nas manhãas dos oito dias, que foraõ de festa: viase hum retrato da gloria na Igreja de Sancta Clara, onde era o concurso dos que querião assistir ás Missas, & Prègações: os mesmos sentidos vos arrebatauaõ, per hũa parte a vista, pollo que via de perfeiçaõ no adereço, & composiçaõ com que estaua tudo; per outra o cheiro, pollo que recebia de fragancia na suauidade dos perfumes: os ouuidos tambem com a armonia da musica, que parece se conçertara com a de Orpheo, & Theseo, pera embair, & as pedras assi atrahir. Bem era que taes dias tiuessem estas aruoradas de manhãa, pois corriaõ per conta da graõ Senhora Isabel Rainha nossa, que os esclareçia melhor, do que o Sol ordinario aclara, alumia, & doura os outros dias. Foraõ pollas tardes repartidas as demais festas nesta maneira.

Em a tarde do primeiro dia, ouue Comedia Castelhana, que se representou cõ grãde aparato de theatro, ornato, & numero de figuras, nenhũa saindo duas vezes com o mesmo vestido, mas sempre com differente, & sempre rico, sempre louçaõ, & sempre dizendo com o que representaua a figura, respeitãdose muito a propriedade da causa. Ouue diuersos bailes: sahiraõ letras nouas, em apraziuel toada cantadas bem sobre maneira: podiase dizer, que tudo a Musa aqui fizera, composera a letra, & a cantara: & mais com aquella melodia, que nos enculcou o Poeta: Primeiro dia Comedia.

Fundebat placidum Cœlica musa melos. Remac.

Foy este o primeiro acto festiual, em que se vio junta toda a gẽte desta Cidade, com a que de diuersas partes era vindo a ella, & só a confusaõ lhe faltou de pouo grande, porque:

Pacificus, venit in hos celebres ludos.

Mas teue o numero da grande multidaõ posto em singular ordem polos palaiques, em que se acabou de ver, quanto foy em tudo perfeita a traça delles. Entorno estaua a artificiosa praça, como murada de serras de gente. Authorizou sempre este famoso ajuntamento o Senhor Bispo Conde, com sua assistencia: & em todas as tardes, que ouue festas, que ver, nunca o espectaculo deixou de ser menos grande, & fermoso, que no seu primeiro dia.

Segundo dia Touros.

Em a segunda tarde se correrão Touros de Caualo, em que ouue singular ordem. Pera os Touros hauia dous touris, hum em que estauaõ os touros juntos; o outro aonde recolhiaõ o que hauia de sahir ao corro, pera que tanto que hum se acabasse de correr, ja estiuesse prestes outro pera sahir, & naõ tiuessem os assistentes a molestia do esperar. No embazamento quadrado, sobre que se fundaua o pedestal do pyramide, que no meyo do corro estaua leuantado, hauia quatro portas, de cada lado sua, abertas per onde os toureiros de pé entrauaõ, quando se viaõ apertados, & corridos do touro: com estremado artificio era feyto este acolhimento, porque da maneira que o emmadeiramento estaua pintado, naõ parecia estando, senaõ hũa bem segura fortaleza, & disso seruia aos que no corro andauaõ, porque em se acolhendo a ella por taõ seguros se dauaõ, como outros Romanos no antigo Asylo, que lhes edificou Romulo, de quem disse o outro.

Cantal. *Quo, velut ad tutum confugerat hostis Asylum.*

Por cima deste valhacouto, taõ seguro, ficauaõ pellos degraos, que hiaõ acima ao pyramide assentados os atabales, os trombetas, os charamelas, donde com a pandorga destes instrumentos juntos, o corro era alegre, & os toureiros em suas sortes festejados. Naõ sei que mais podiaõ ter que ver os amphyteatros antigos, onde se corriaõ feras, & eraõ trazidas a publico; porque á porfia estaua esta praça do corro fermosa, alegre, apparatosa, & de magestade. Daqui sahiraõ os toureiros de caualo, taõ venturosos, & victoriosos nas sortes, como entraraõ airosos na pessoa, & cortesaõs no trage.

Terceiro dia Manilha.

Ouue manilha ao terçeiro dia, & sahiraõ do Paço do Bispo os Caualeiros que hauiaõ de correr, louçaãmente trajados, com capa, & gorra, enriquecida de ouro, & perolas. Eraõ per todos vinte, & todos pessoas nobres, emparelhados hiaõ de dous em dous, sobre fermosos ginetes ricamente ajaezados, muitos de jaezes de ouro, & prata, & todos com caparações bordados, fazendo apraziuel, & fermosa ostentaçaõ polas ruas mais publicas da Cidade, leuando diante de sy folias, atabales, & trõbetas bastardas. Chamo a toda esta companhia com Iuuenal:

Iuuenal. *Egregios equites, & castra domestica.*

Por esta ordem, neste conçerto, & com o mesmo applauso festiual, que trazião, entrauão no campo em que se hauião de correr as carrei-

ras

ras a ganhar à ſorte, & ſuſtentar a porfia de quem melhor. Os premios não eſtauão á viſta poſtos em publico, com ſerem pera iſſo: mas tanto que o Caualeiro leuaua a manilha, logo o hia demandar hum homem acaualo, & lho entregaua. Neſte tempo os ares herão armonia, com o ſom que fazião os charamelas, os trombetas, atabales, & folias: por fim, a todos os vinte de caualo forão dados premios, a hũs veſtidos de velludo, & capas de gorgorão, a outros de damaſco, & tranſelins de ouro: outros leuauão ricos cortes de ouro & prata, & ainda outros eſpolins, meias de ſeda, com luuas dambar.

Quarto dia Comedia, & ao quinto touros de caualo.

O quarto dia tornou a hauer comedia, com não menos apparato, & mageſtade que a primeira. Tambem ſe dobrou com ſegundos Touros ao quinto dia, na forma dos primeiros, tendo de auantagẽ algũs ſucceſſos, que em muitos dos toureiros juntamente podemos crèr obrou a Sancta Rainha: porque a não hauer ſocorro do Ceo, ſempre, ou perdèrão a vida, ou a ariſcarão pola crueza ferina cõ que ſe ouuèrão com elles os Touros que forão ſerpes. Tambem ouue ſortes auantejadas de Caualeiros, que ſe ha milagres na lança, elles o fizerão com o garrochão, julgado aſſi por bons homẽs de caualo, que ali hauia de toda a ſorte:

Equites haſtati, Equites iaculatores, Equites ſagyttarij, Equites cataphracti. — *Aelius.*

Sexto dia Comedia, & no ſeptimo dia canas Reais.

Tornouſe a fazer Comedia ao ſexto dia: & ao ſabbado (ſeptimo dia das feſtas) forão as canas Reais: & com que pompa, & apparato? tudo o que ſe podia eſperar. No Paço do Biſpo Conde ſe ajuntarão vinte Caualeiros, dez pera cada quadrilha. Era de hũa quadrilheiro Dom Antonio Maſcarenhas ſobrinho do Senhor Biſpo Conde. Toda a ſua quadrilha veſtia marlotas & capilhares de carmeſim & ouro, obra bordada com ramos de apraziuel laçaria, na cabeça monteiras do meſmo, cõ touquilhas de volante de prata, lançadas por tudo flores de ouro, com muita graça: & leuantadas fermoſas plumas das cores do mais veſtido.

Da outra foy quadrilheiro Dom Ioão de Attaide, & ſua quadrilha naõ hia menos louçãa; leuauão marlotas & capilhares de verde & prata, do modo, feitio, & ornato das primeiras. No tomar das cores deſtas marlotas, & capilhares, teueſe reſpeito aos dous Reynos, ao de Portugal, onde a Sancta Rainha reynara, & ao de Aragão onde naſcera; por-

que as cores das armas de hũ Reyno saõ carmesim & ouro, trajo da primeira quadrilha: & o verde & prata cores do outro, & eraõ as que vestia a segunda. Foy bem achado este pensamento, polla muita conueniencia que hauia pera se fazer caso de Aragão juntamente com Portugal, quando por Sancta se festejaua a gloriosa Rainha, porque esta gloria, esta honra, particularmente de ambos os Reynos era. Com singular ordem foy saindo a lustrosa, & fermosa caualeria do Paço onde se ajuntara: diante hiaõ logo tres trombetas bastardas, vestidos em vaqueiros de seda, com girões verdes, & carmesins em forros de telinha de prata, sombreiros forrados da seda & cores dos vaqueiros, com touquilhas de veo de prata. Atras destes hiaõ atabales de librè consoante á sua. Seguiaõse dous azemeis com pellotoẽs de seda, & sombreiros de giroẽs de cores. Leuauão estes as azemalas das canas, por cabrestos de seda vermelhos, com ferragem dourada: & as azemalas hião de testeiras tambem douradas, que parecião pello muito que reluzião estrellas que leuauão na testa, com suas plumagens que deitauão a vento, & parecião bem. Os peitoraes erão franjados de franjas tão largas, que lhe decião abaixo dos joelhos. Cobrião as canas reposteiros, feitos sò pera a occasião, muy aprazíueis, com as armas da Sancta Raynha: & apertauãose estas cargas com arrochos de prata, de maneira, que tudo a que se estendião os olhos aqui era riqueza, & perfeição. Seguiãose vinte homẽs de pè, com vinte caualos a destro, dez pera cada quadrilha. Os homẽs hião vestidos de hũa librè aprazíuel, dez de hũa cor, & dez de outra, em differença das duas quadrilhas. Os caualos ateli concerto, hũs com jaezes de ouro, outros de prata, com caparaçoẽs bordados de ouro tambem & prata, que os fazia tão reluzentes, que bem se podião per excellẽcia chamar caualos luciferos, como outrem chamou aos caualos do Sol, por serem como os seus mesmos rayos luzidos, & refulgentes.

Pont. *Quum iuga luciferis mane ligaret equis.*

Começaraõ a sair os Caualeiros, de dous em dous, fazendo parelha entre sy: & naõ na fazendo nas cores dos capillares, & marlotas, mais graça lhe daua: que toda a variedade apraz: ainda que o Sol dando no ouro dellas, fazia parecer que todos hiaõ trajados de refulgente luz. Nesta ordem, & concerto, riqueza, & adereço, foraõ pellas ruas mais publicas, dando vista de sy, & á Cidade lustre. Eis que entrando ja pella praça,

la praça em que auia de ser a escaramuça, os caualos que começauaõ a conhecer o campo, & a espertaremse com o som das trombetas bastardas, que lhe faziaõ o sinal de guerra.

Belligerosq; hortantur equos. *Stat. lib. 7. theb.*

A entrada foy pella porta do meio das tres que estauaõ nos palanques, feitas pera a parte do rio. Entrando, deraõ volta pella maõ esquerda, onde ficauaõ os dous palanques, o do Bispo Conde, & o dos juizes dos premios, que foraõ Dom Pedro Manoel, hirmaõ do Senhor Bispo Conde, Dom Pedro de Menezes Conde de Cantanhede, Francisco de Britto de Menezes Reitor da Vniuersidade, Dom Andre de Almada, & Dom Gastaõ Coutinho. Feitas aqui as deuidas continencias, foraõ passeando a praça, ao longo dos palanques, de dous em dous, na parelha em que vieraõ, tendo com todos cortesia: & chegãdo ao canto da parte que fica pera a ponte, da banda do rio, dahi correraõ as parelhas, per hum nouo, & artificioso modo, porque as correraõ em cruz haspada, desta maneira. As primeiras foraõ corridas do canto em que os Caualeiros se poseraõ, atè o outro, que em diametro lhe ficaua fronteiro: dahi, com a mesma ordem de dous em dous se puseraõ ao outro canto da praça que fica pera o Mosteiro, donde correraõ as segundas parelhas, cortando de traues o campo, pera onde se passaraõ as primeiras: & aqui onde vltimamente pararaõ estaua hũa das tres portas por onde foy a entrada, & por ella sairaõ a mudar caualos que ahi lhe estauaõ prestes os vinte que a destro trouxeraõ: & tornaraõ a entrar as duas quadrilhas diuididas pellas duas portas dos cantos, a tomar os postos donde auiaõ de jugar as canas: & trauandose a escaramuça de parte a parte, elles as jugaraõ com muito concerto, naõ perdendo nenhũ o de sua parelha; velos era como ouuir hũa armonia, em que todos que olhauaõ, se enleuauaõ. Acabadas as canas, tornaraõ a mudar caualo, & tornaraõ a correr parelhas: juntamente ordenaraõ hũa escaramuça muy apraziuel a todos que asistiaõ, & naõ vencendo o cansaço o brio dos caualos, era para ver o furor em que ficaraõ de colera, bofauaõ, escumauaõ, batiaõ com as maõs a terra: parecia quererem comer, & roer a dente o freo.

Frænaq; magnanimi dente teruntur equi. *Virg. lib. elig.*

Com isto se despedirão os Caualeiros da praça, & com a mesma companhia, & ordem com que vierão, se forão correr a Cidade, & alegrar a todos com apraziuel vista de seu conçerto, louçainha, & trage.

Septimo dia Procissaõ.

Veio o Domingo, & fezse a Procissaõ solemne, que derão as Religiosas do Real Mosteiro de Sancta Clara, em que se gastou o dia todo: porque foy de grande fabrica, grande machina, pompa, & apparato. Traçouse pello Psalmo, em que o Propheta Rey canta assim: *Laudate Dominum de Cœlis, laudate eum in excelsis.* Neste Psalmo conuoca, & chama o Sancto Rey todas as creaturas, pera louuarem ao Senhor, os Anjos, o Sol, a Lũa, as Estrellas, os Ceos, os Elementos, Fogo, Ar, Agoa, Terra, & os Montes, os Rayos, os Ventos, a Neue, o Caramelo, a Pedra, as Feras do mato, & os Reys, & Senhores da terra: & quasi de todo este numero de creaturas foy composta a Procissaõ, guardandose muita propriedade nas figuras: attentandose tanto a letra do Psalmo, pera se obseruar em seu rigor, que quem hia vendo a Procissaõ (estando no intento della) podia dizer, que estaua lendo, o que Dauid dezia no Psalmo. Se differença ouue, foy só no intento, porque Dauid teueo de Deos ser louuado de suas creaturas; & pera isso as chamaua, para que com todas juntas, fossem os diuinos louuores cantados, como em capella de vozes bem concertadas. E o intento, de quem a Procissaõ ordenou pello Psalmo, foy querer louuar a Sancta Rainha com a mesma musica com que Deos he louuado; como parecerá ao diante na letra do primeiro Carro, em que vay o compositor do Psalmo o Propheta Rey, a quem com mais razão se deue o titulo de candido, puro, & niueo Poeta, que não a outro, a quem se deu.

Stroz. *Candidior pura Carbo poeta niue.*

Sahio a Procissaõ da Igreja de São Lazaro, que está fora da Cidade: lá se lhe foy dar o principio, pera ter espaço em que coubesse, dahi tè o Real Mosteiro de Santa Clara: & tambem nisto se parecesse triumpho, com que de nouo entraua a Sancta Rainha na sua Cidade de Coimbra; que costume foy dos Triumphos, ordenaremse fora, & entrar o triumphador pella Cidade de Roma, com a pompa, ja em ordem, & posta em seu ponto, & conçerto.

Pallad. for. *Scipio præsigni pompà properabat in vrbem.*

Hião diante da Procissaõ atabales, & trombetas acaualo, vestidos de hũa librè de seda, de cores diuersas, fazendo cõ seu som esperto estar o pouo attento. *Virg. lib. 3. Æn.* *Inde, vbi clara dedit sonitum tuba.*

Logo

Logo hia hũa figura acaualo ricamente ajaezado: & intitulauase a figura: *Publica lætitia.* Vestida de carmesim, cor que o nosso Camões chamou Contente. Grandemente hia louçãa, & ornada: assi de toucado, como de vestido. E o Sol, que bem inculcaua isso; porque reuerberando no ouro, & pedraria, daua á figura outro nouo lustre de riqueza, & fermosura, com que parecia hirse o Sol nella retratando.

Aruoraua esta figura hum guiaõ brãco de seda, em que hiaõ de hũa parte as armas dos dous Reynos, Portugal, & Aragão: & da outra, o retrato da Sancta Rainha, com esta letra.

Exultet Cælum laudibus, resultet terra gaudijs
Sanctæ Reginæ gloriam, & sacra canant solemnia.

A esta figura chamada Alegria publica, seguiaõ as danças, chacotas, & folias, fazendo grande aplauso. Parece ter aqui lugar, o que disse o Poeta.

Tunc alacres Medea choros, & ouantia duxit *Mant.*
Agmina.

Seguiase hum Carro triumphal, & em elle assentado em trono Real o compositor dos Psalmos ElReyDauid, vestia hũ collete de ouro laurado de pedraria; com faldaõ encarnado, todo em roda com pontas de ouro pendentes, & sobrefaldraõ tambem de prata, & mangas do mesmo, & sobremangas. A mais roupa larga, que cahia tè perto do artelho, era de cor abrasada, com grande ornato de passamanes de ouro. Calçaua alparcas de tella branca, sameadas de perolas, & de reluzente pedraria. As meias mostrauaõ serem de amarelo tostado. Hia o Sancto Rey representando a flor dos seus primeiros annos, & de tal tinha a figura o aspeito. Em hũa mão leuaua o Cetro, & em a outra hũa Tarja, em que se lia: *Laudate Dominum de Cælis in Canonizatione Sanctæ Elisabeth*; que he o Psalmo da Procissaõ, & o intento della. Atras do Trono Real, no mesmo Carro aaultauão os dous Gigantes, Hercules, & Atlante, que os Gentios cuidauão serem, os que com seus hombros sustentauão toda a machina dos Ceos.

Ast humeris Cælum qui sustinet Atlas *Cymbriac.*
Caspius.

E assim leuauaõ aos hombros hũ globo Celeste, de dentro do qual, respondiaõ com musica a Dauid, que tinha começado o Psalmo: *Laudate Dominum de Cælis.* E respondiaõlhe com o verso seguinte: *Laudate eum in excelsis.*

Puxaua por esté Carro hũà aue Trux, de cor rosada, como a da aurora quando abre, & nos vem mostrando os Ceos, ja em outra graça differente, da que tinha na noite escura. Respondiaõlhe as cores do Carro, que todo era pintado, de cor celeste, a fora os brutescos abronçeados, que lhe seruiaõ de ornamento, que muito illustraua.

Atras deste Carro hiaõ tres Anjos, Saõ Miguel, Saõ Gabriel, & Saõ Raphael, trajados ricamente, em fermosos caualos, tudo o que podia ser bem ajaeçados. E a letra que leuauaõ, era o terceiro verso do Psalmo: *Laudate eum omnes Angeli eius.* Em que se mostraua, que estes tres Anjos, como mais principaes conuidauaõ aos demais spiritos angelicos, que lhe vinhaõ atras, a louuarem ao Senhor.

Hiaõ logo em seguimento, o Sol, a Lũa, com os demais Planetas, com diuisas, por onde eraõ conhecidos. O Sol vestia amarelo ialde, cõ hũ corsolete cortado a Romana, de retalho de ouro, sobre amarelo: & no meio, sobre o peito hia de obra bordada: o Sol, com rayos resplandecentes de fino ouro, calçaua a figura meias botas de ouro, com tufos de volante, que com muita graça, & arte que sahiaõ por antrelaçaria de fitas encarnadas.

A Lũa vestia brãco, sobre tunicella, hũ colete de prata retalhado, & a cabeça ornada de quartões, & por elles com muito artificio sameada pedraria.

Iuppiter hia em trage de Rey, & como Rey hia rico, & bẽ tratado.

O Marte de armas brancas, & calçado de pedraria.

Venus vestia hũa primauera, trajo loução, & alegre; & leuaua o filho Cupido pola maõ.

E Saturno, & Mercurio, tãbem hiaõ vestidos de maneira, que bem, como os demais Planetas representauaõ figuras celestiaes. Leuauaõ em hũa tarja a letra que tocaua a elles, & as demais estrellas, & dizia assim. *Laudate eum Sol, & Luna: laudate eum omnes stellæ, & lumen.*

Qui ascendis super equos tuos. Psalm.

Forão a pè estes Planetas, por particular tençaõ: que bẽ se deixaua ver, que mais proprio era irem a caualo, porque cada hum dos Planetas celestes, tem seu Ceo, em que anda: a que Dauid chamou caualos, sobre que correm de hũ Polo a outro em vinte & quatro horas: ja ao Sol, quẽ lhe nega carro de quatro caualos, & com azas, por mais ligeiros.

Ouid. lib. 3. Fast.

Phœbus in alatis æthera carpit equis.

Bem se aduertio a tudo isto: mas tambem se considerou, que naõ ficaua o Sol de caualo, nem as mais fermosas estrellas do Ceo, onde hia

a Sancta

a Sancta Rainha, que foy mais nobre que as estrellas, mais que a Lũa esclarecida, & que o Sol mais fermosa. E por significaçaõ de vasalagem a pé hiaõ, & naõ a caualo.

Seguiaõse os Ceos em figura de hum grande globo, de dezaseis palmos em diametro, sameado de Estrellas de ouro, posto aos hombros do gigante Atlante, que os Poetas assim o pintaõ.

——————Vbi Cælifer Atlas
Axẽ humero torquet stellis ardentibus aptum. Virg. lib. 3.

Cortaua o globo Celeste esta letra. *Laudate eum Cœli Cœlorum.*

Seguiaõse os quatro Elementos, Terra, Agoa, Ar, & Fogo. A Terra hia em hũ Carro triumphal, naõ como elemẽto humilde, & infimo, mas como soberbo, & triumphante, asoberbando hũ Leaõ cõ o pè: & logo aos mesmos pès lançado hũ tambor, & muitas coroas diuersas, & ceptros Reaes: como dominando dos estrõdos das guerras, & fazendo dos Imperios pouco caso. Hia esta figura assentada por diuisa da Terra, & tambem com hũa torre sobre a cabeça: porque dos elementos, a Terra he a que sempre sosega, está queda, & firme, & por tal conhecida.

Despiciens mare velivolum, terrasq; iacentes. Virg. lib. 1. Æn.

E porque queda firme, & segura, por isso sobre ella se edificaõ torres, que prometem seguridade, & firmeza: donde vem chamarse a Terra, torrifera.

Turrifera, fœcunda, potens. Marull.

Nem o dia naõ era pera a Terra hir representando menos senhorio, menos imperio, & triumpho, que este que leuaua, pois era dia em que se festejaua por triumphante no Ceo hũa Rainha, que na terra nacera: & quem tal Princesa daua ao Ceo, porque se naõ mostraria vfana?

Este Carro hia armado sobre hũa espantosa serpe: & as pinturas do Carro eraõ flores, boninas: muita diuersidade de heruas, & variedade de frutos: como querendonos dizer, que a Terra representaua sua primauera, tempo melhor de sua fermosura: assi o diz o Poeta.

Florida vernanti lætatur terra colore. Faust.

Leuaua este Carro diante de sy os dous filhos da terra, Gigantes de altura de dezoito palmos: em elles hia a letra, que pertencia á terra. *Laudate Dominum de terra.*

Juntamente hião duas figuras, louçãamente trajadas, com capellas de flores na cabeça, cada hũa com sua cornicopia de fruitos nas mãos, representando a natureza da terra, que he ser fertil em dar flores, & produzir fruitos: por onde, dos Poetas he chamada hũa vez, odorifera.

Lactant. *Fructiferamq; terram, & aquæ maris fluctus.*

Idem. Outra vez florida. *Florida vernanti, lætatur terra, colore.*

Val. Flac. lib.6. E tambem fertil. *Et fertilis vbere terræ.*

Vitruuius. E pomifera. *Terra est, de qua dicuntur pomicosa.*

Seguiaõse dous grandes Dragões de medonho, & terribel aspecto, com a letra, que diz: *Dracones, & omnes abysi.*

Elemento d'Agoa.

O Elemento da Agoa vinha representando em hũa figura de Neptuno, que entre os Poetas, que vsaõ de fabulas, & tratão em mentiras, he chamado Deos do mar.

Horat. *Suspendisse potenti vestimenta maris Deo.*

E o Rey das Agoas.

Sylu. *Talibus aloquitur Regem maris.*

De quem dizem naceraõ as Nimphas, que no Mondego, & Tejo, queré os que cantão andem ainda hoje.

Vinha a figura em hũ Carro triumphal, assentada debaixo de hũa grande concha, que ainda que de prata, bem contrafazia as maritimas, a quem o Poeta Clasico chamou concauas, que como abobeda, podem bem agasalhar, & fazer sombra.

Virg. 6. Æn. *Sed dum forte caua, dum personat æquora concha.*

Nas ilhargas do Carro hião quatro quartões, & entre elles, dous paineis muy alegres, & aprazueis á vista, porque mostrauão mares, embarcações, variedade de peixes muito ao natural, com cores viuas, & bem colorizado tudo: & por onde ficaua campo descuberto, hia marisco dos penedos, & conchinhas das prayas.

Lucret. lib.6. *Inde mare, inde aer, inde æther, ignter ipse.*

Puxauão

Puxauão por este Carro dous Caualos marinhos, & logo diante hia hum barco, & dentro dous Tritões monstros do mar.

Qui monstra Oceani, qui saxicolas Tritones. Pant.

Leuauão todos os instrumentos de pescar, redes, tresmalhos, tarrafas, canas de enzol. Seguia o barco hũa dança de Sereas: & posto que não cantauão, como as que encantão, porque só dançauão. Hia porem na guia a letra do verso, em que Dauid canta. *Et aquæ, quæ super Cœlos sunt.*

Elemento do Ar.

Com muito ar, & graça hia no quarto Carro hũa figura, não de muita idade, mas pueril, & seria pera assim fazer milhor a figura de ar, quãdo mais fresco; mas não como aquelle de quem disse o Poeta.

Ruit arduus æther. Porque então he ar trobulento, & tempestuoso, & não brando, & fresco, como se via este. Virg. lib. georg.

Hia esta figura em pè, que a pouca idade não assosega, como o ar, que sempre anda bolido. E hia sobre hũ Camaleão, com hũ passaro na mão, em postura de caçador do ar, que vai com falcão, ou açor buscar a preza. Leuaua hũa nuuem contrafeita sobre a cabeça, & com muita propriedade a leuaua naquella parte superior, porque o lugar das nuuẽs, he o mais alto do ar. Neste Carro aparecia muita variedade de passaros, pouoação do ar: hũs se vião andar no Carro, outros sobre a cabeça da figura, onde repontaua a nuuem, & tudo ha no ar: hũs passaros, que saõ rasteiros, outros que se vaõ ás nuuẽs, a respeito do que, hiaõ algũs caçadores junto do carro, cada qual melhor vestido, com instrumentos de caçar diuersos, desparando espingardas, como que hiaõ caçando no ar. O carro vinha como saindo de hũa nuuẽ, ou hia entre nuuẽs cometendo por antre ellas hũa cor azul, como de Ceo, descuberto, feito, & ordenado tudo com tal artificio, & graça, que ainda que este ar hia com nuuẽs, podiase delle dizer, o que o Poeta disse do verdadeiro ar, quando mais limpo, claro, & sereno faz o dia fermoso.

Lætificusq; dies erat omnibus æthere puro. Virg. lib. 1. georg.

Tirauaõ polo Carro duas Aguias.

Eis logo hiaõ quatro figuras, que representauaõ o fogo fora de seu elemento, a neue, o caramelo, & a pedra que outros chamaõ seraiua, & os naturais de Coimbra escardosa, & os Castelhanos granizo: mostrandose em todas estas figuras muita propriedade em o que represen-

tauaõ. Pello fogo hia o monte Etna lançando lauaredas. A figura da neue vestia algodão, assi como sae da carda, que muito se parece com a lãa, que he a cousa, a que Dauid comparou a neue: dizendo em hum Psalmo, em que fala dos poderes de Deos, que dá neue, como lãa. A lãa da Palestina, com que Dauid fazia a comparaçaõ: mais alua he que a nossa: & por isso entre nos o algodaõ, por ser mais branco, que a lãa, fica sendo irmaõ da neue.

Qui dat niuem sicut lanam. Ps. 147.

De cristaes, & de perolas hia toda reuestida a figura, que representaua a pedra, ou seraiua, que do Ceo choue: & supposto parecerse com cristaes, & perolas, que faltaua aqui na figura de semelhança com a pedra que do Ceo cae, senaõ o chouerénos aquelles cristaes, & aquellas perolas, caindo com estrepito sobre os telhados, & delles saltando com viueza, & fugir dellas a gente, como de pedradas.

Virg. lib. 1. georg.

Tum multa in tectis crepitans salit horrida grando.

Por Caramelo hia hũa figura, reluzindo, como estando de nouo lãurado, que naõ sei eu cousa com que mais se pareçaõ: & cada hũa destas figuras, logo no gesto em que hiaõ, representauaõ bẽ o frio, & neue. Foraõ estas figuras a pè, & nellas vinha ao proprio, que a neue, he chamada infima, & baixa, porque cae nos valles, como cae nos montes.

Liuius.

Iam tum infirmam ingredientia niuem.

O mesmo se entende de pedra, & do caramelo: por quanto, este coalhase atè nos charcos: & a pedra, ainda, que he do alto, naõ fica lá, que no baixo cai. A letra destas figuras era. *Ignis, Glando, Nix, Glacies.*

Mais atras aparecia hũ Monte alto, & sobre elle Eolo Rey dos ventos. Leuaua diante de sy os quatro principais, que eraõ quatro figuras cada hũa bem pouoada de azas, na cabeça, nos braços, nas costas, & nos pès, as leuauaõ: & assi Dauid por azas nomea os ventos, dizendo: *Qui ascendis super pœnas ventorum.* A soprauaõ mais de cima do monte quatro rostos, & deitauaõ vento, naõ assolador, como as vezes he, quãdo mouem tormenta, & se sobram as embarcações.

Virg lib. 1. Æneid.

Luctantes ventos, tempestatesq; sonoras.

Mas

Mas ventauaõ brando, como o Zefiro, quando leuemente vai bolindo as flores. —— —— *Blandiſq; ſalubre*

Ver Zephyris tepidis mulcebat rura ſerena. *Syl. lib.12.*

A letra que aqui leuaua o Vento era eſta. *Spiritus procellarum.*

Elemento do Fogo.

Atèqui tudo pertencia ao elemento do Ar, a quem logo ſe ſeguio o elemento do Fogo, & hia ſobre hũ Carro a figura de Vulcano: a quem os Poetas fabulando chamaraõ Deos do Fogo.

Hoc tunc Ignipotens Cælo deſcendit ab alto. *Virginiu.*

Hia veſtido meio de ferro, meio de fogo: da cintura pera cima veſtia o ferro. Foy eſte Vulcano, de quẽ os Poetas dizem inuẽtara as officinas do fogo, em que ſe laura o ferro, & batem as armas: por onde hũs lhe chamaraõ ferreiro. —— *Quem fumida Lemnos*

Exercet fabrum. *Pont.*

Outros o nomeaõ por Fogo:

Vulcanus fuerit igneus. *Crinit.*

Tambem dizem, que elle era o que forjaua os rayos, & deitaua as pedras de coriſco.

Leuaua Vulcano diante de ſy hũa forja, & lha hiaõ aſcendendo ſeus miniſtros.

Na dianteira do Carro vinha Cupido, na forma em que o cuſtumaõ pintar com arco, & frechas, & olhos vandados. Pertencia eſta figura do amor profano a eſte Carro do Fogo, aſſi porque era filho do meſmo Vulcano, como porque merece que nelle dem os rayos, & caiaõ os coriſcos, & no meſmo fogo da officina de ſeu pay ſeja abraſado: & naõ aja outro amor que triumphe, ſenaõ o diuino. Puxauaõ pello Carro duas Salmanticas, bichos que viuem do fogo.

Atras deſte Carro hia hũa figura acaualo, em que a arte ſe eſmerou, & a riqueza naõ faltou: repreſentaua a Concordia. Leuaua hũ pendaõ branco, & nelle duas mãos pintadas, hũa pegando da outra, coroadas com hũa coroa de ouro: junto a ellas dous corações vnidos. Dizia a letra: *Qui faciunt verbum eius.* Aqui entrauaõ as pazes que a Sancta Rainha fez entre ElRey Dom Iayme, & Dom Fernando. Iunto a eſta figura hia hũa manga de arcabuzeiros, & quatro caualeiros armados de ricas armas; na meſma maneira hiaõ os dous Reys, mas com as eſpadas enramadas

enramadas de oliueira, significando, que ja tinhaõ entrado em pazes os que ate ali auião andado em guerra: que em quãto as guerras durarão, as espadas andauaõ cruentas.

Sydon. *Pingues cædibus gladij.*

E vindas as pazes, o mesmo ferro logo he oliueira, que as publica, & canta, como disse o Poeta do outro que as desejaua, & pretendia.

Syl.lib.3. *Prætendes dextrà ramum canentis oliuæ.*

Hia ElRey Dom Denis, marido da Sancta Rainha, entre o Infante Dom Affonço seu irmão, & o Principe seu filho acaualo, tambem vestidos de armas brancas, que a Sancta Rainha, outro si, metes em pazes. E na mesma estancia onde hião os dous Reys ja pacificos, hia a Sancta Rainha em hũ Carro triũphal mui aparatozo, vestida em trajos Reaes: & a sua ilharga a figura da paz, vestida louçãamente de branco, que cõ hũa mão punha na cabeça da Sancta Rainha hũa capella de flores, com a outra lhe daua hũa palma: & deralhe eu esta letra.

Lucret. lib.1. *Nam tu sola potes tranquilla pace iuuare*
Mortales.

A companhauaõ a Sancta Rainha duas figuras, era hũa a Segurança, & vestia cor celeste: & representaua estar tomando hum doçe, & quieto sono; porque hia deitada, recostãdo a cabeça sobre a mão. A outra tinha hum fruteiro de flores, & na cabeça hũa grinalda tecida de boninas, & rozas, prometendo toda a alegria. Respondialhe hũa suaue musica que Anjos hião dando no mesmo Carro.

Todo este aparato de figuras vinhaõ a dizer os effeitos que resultarão das pazes que fez a Sancta Rainha. A diuina senhora ficou alcançando noua coroa, & palma: & esta lhe deu a mesma Paz. Os Principes Christãos ficarão viuendo tão seguros como quietos: ja podião dormir seu sono tão descansado como a mesma Segurança: seus Reinos alegres, & florentes, como senão restara mais que occuparse em ouuir Anjos, que lhe cantassem a maneira que aqui no Carro hiaõ fazendo.

Seguiase a Cidade de Coimbra logo, o Reyno de Portugal, atras o Real Mosteiro de Sancta Clara: cada hũa destas figuras hia em seu Carro triumphal, porque na presente occasião cada qual se via triumphar, Coimbra em se ver depositaria de tão precioso, & celestial thesouro, como he a reliquia do corpo inteiro da Sancta Rainha. Portugal por ser Reino, que ao do Ceo deu tal Rainha. O Real Mosteiro de Sancta Clara, o ter sido recolhimento onde a Sancta Rainha fez vida celestial

o mais

o mais do tempo que cá viueo. E em esta conformidade hião as tres figuras atencionadas, porque a Cidade de Coimbra, ja por tençaõ, & industria hia mais que as outras figuras rica, mostrando o estado de riqueza em que se via, por ter em sy a Sancta Rainha precioso thesouro. E o Reino de Portugal leuaua a Cruz de nossa saluaçaõ, a que hia encostado: & por armas, as cinco chagas, mostrando que a Cruz era o seu principal ceptro, & de sua mor gloria: & as chagas, as armas com que mais se ennobrecia, por serem instrumento de dar tantos Sanctos ao Ceo, & os que daua serem taõ singulares na santidade, como se via por exemplo na Sancta Rainha. Sancta Clara leuaua junto a sy duas figuras, a Disciplina, & a Obediencia. Hia a Disciplina com hum liuro, & hũas varas: & a Obediencia na maõ leuaua hum freyo, mostrando nisso, como se prezaua o Real Mosteiro, asim de ser escola de santidade, onde a sancta Rainha por largos annos a ensinara, como tambem de estar sogeito inda hoje & obediente ao que aprẽdera da sancta Rainha. A todos estes Carros se apropiou a letra: *Populo appropinquanti sibi.*

Seguiase logo hum Monte, & tambem hum alto penhasco, muy frescos, ambos com artificiosa verdura, & aruores, hũas agrestes, como as dos bosques, outras com frutos, como as dos pomares: & posto que de cera eraõ, tanto se pareciaõ com as naturais, que ao longe todos se enganariaõ: de perto muitos se suspendiriaõ. Viase nelles esta letra: *Montes, & omnes colles: ligna fructifera, & omnes Cedri.*

Atras hia a Arca de Noe, com muito artificio, & debuxo, contrafeita: dentro muita diuersidade de animais, que se deixauão ver pellas frestas dos compartimentos, por onde hiaõ repartidos, & apartados por seus generos, & especies diuersas. E dizia hũa letra: *Bestiæ, & vniuersa pecora.*

Seguiãose todos os Reis da Europa, & algũs Principes, & Senhores de potentados acaualo, todos com diuizas, & insignias de seus Estados, & como Reys ricamente hiaõ vestidos, & como Senhores bem tratados. Com rezão se podiaõ chamar, só por respeito das roupas, que leuauaõ, Purpureos, nome que se dà aos Reys, pela excellencia de seu vestido Real.

Sub tua purpurei venient vestigia Reges. Claud.

A letra que nelles se lia era esta: *Reges terræ, & omnes populi, & Principes.*

Seguiaõse os doze Tribus, armados de ricas armas. Era guia Symeõ: leuaua em hum escudo esta letra: *Omnes Tribus terræ.* Logo hiaõ os

Iuyzes

Iuyzes quẽ gouernaraõ o pouo Hebreo, antes de Deos lhe nomear Rey: & por principal pessoa, entre elles hia Samuel, em quem acabaraõ naquelle pouo; todos vestidos ao antigo: & a figura de Samuel leuaua em hũ escudo a letra: *Et omnes Iudices terræ.*

Hia andando hũ Carro triumphal, cheo de innocencia, de muitos mininos, & donzellas de pouca idade, todos com muita lindeza vestidos, & com capellas de flores na cabeça: a figura de Abel, que hia por principal, leuaua a letra que dizia: *Iuuenes, & Virgines.*

Aqui vinha outro Carro das sciencias trazendo todas suas insignias: seguiaõnas Doutores, vindo em seu seguimento doze, com seus capellos, & mulas bem concertadas.

Logo se seguio hũa Nao por estremo bem contrafeita, embandeirada com pendões, & galhardetes pellas gauias: & a Sancta Rainha assentada na popa, vestida em trajo de Freira de Sancta Clara, com Rozas tomadas no bentinho, bem assi como a vemos pintada: & por cima de sua cabeça esta letra: *Laudate Dominum in Sanctis eius.* O mais da Nao hia tomado de figuras, que representauaõ algũas virtudes, das muitas em que cá viueo a gloriosa Senhora, com estoutra letra: *Laudate Dominum omnes virtutes eius.* Com isto dizia hirem as figuras cantando, & cantando tambem, como se foraõ do Ceo. Naõ hirem nesta Nao mais que quatro virtudes da esclarecida Rainha, florescendo nella tantas, daua motiuo a todos, que atentauaõ, a fazerem consideração, que quãdo só quatro virtudes desta grande Senhora tomauaõ, & occupauaõ hũa Nao toda, quaõ grande, quaõ capaz, & em certa maneira, quaõ immenso seria o sogeito de sua Real pessoa, pois nelle couberaõ todas. Por onde hiaõ postos os galhardetes, hiaõ tambem campainhas de prata: & a letra: *Laudate eum in cymbalis benesonantibus.* E hiaõ aqui bem instromentos que soauaõ, onde hiaõ virtudes da Sancta Rainha, porque saõ, & foraõ sempre bem soadas.

Hiaõ mais a pè algũs Sanctos, Sancto Antonio nosso Portugues, Saõ Luys Rey de França, Sancto Ignacio fundador da Religiaõ da Cõpanhia de Iesus, cada qual vestido taõ ricamente, como se o Oriente nelles viera mostrando, quanto tem de ouro, & pedraria. Antre estas figuras de taõ esclarecidos Sanctos, vinha Saõ Bento de Palermo do habito de S. Frãcisco, & como quer que sendo negro, era em seus tẽpos o aluo onde foy dar toda a sanctidade: deraõlhe o verso do Psalmo, que contem nouidade, que diz assi: *Cantate Domino canticum nouum in Ecclesijs*

clesijs Sanctorum. Em couçe de Procissaõ vinha o Conuento de Saõ Francisco com Cruz aruorada, cantando Psalmos, sanctificando as ruas publicas de Coimbra, com diuinos louuores, & recreando a todos que ouuiaõ com doçe melodia. Eu pello que senti em mim dizia.

Dulcibus hic vacuas mulcet concentibus auras. Fanst.

Debaixo do palleo trazião hũa Reliquia da Sancta Rainha, & era o bordaõ, com que foy apè perigrinando a Santiago de Galiza. Este bordão foy achado dentro do sepulchro da Sancta Rainha, quando foy aberto pera se começar a fazer a primeira diligencia necessaria á sua Canonização, & tão incorrupto se achou, que sendo de pao, parecia que naquella hora acabara de o laurar o artifice. Parece quis o Ceo nos ficasse este bordaõ de quando a Sancta Rainha peregrinou, pera hauer memoria de como fora na terra hũa rara & peregrina creatura. Tambem se achou o corpo da celestial Senhora taõ intacto de corrupçaõ, que não parecia estar morto, mas no estado de viuo, quãdo na Senhora Rainha a fermosura de sua idade mais florecia: como testemunharaõ todos os que presentes se acharaõ: & assi mais se achou inteiro o habito em que foy enterrada, & tudo o mais que com a grão Senhora ali foy depositado, goza do priuilegio da incorruptibilidade cõ a gloriosa Senhora. Em tal caso digo, que esta Fenix morrendo não deixou cinzas, porque não hauia de renascer outra, que fosse segunda.

No vltimo dia festiual, que foy a segunda feira, se fizerão os Torneos. Pera esta festa militar se fabricou hum theatro no mesmo campo, leuantado do chão oito palmos: feito em figura quadrada de cento & quarenta palmos. Tinha em cada topo hũa escada. Nos quatro angulos em que este espaçoso theatro fenecia, se erguião quatro fermosos pyramides de altura de vinte palmos, que remataũão em globos esphericos, & sobre elles aruoradas quatro bandeiras de seda branca, com as armas da Sancta Rainha, que muito apparataũão. Hia do lado deste theatro hũa ponte pera o palanque onde estaũão os Iuyzes, que erão os ja nomeados. Foy feita a ponte, pera hirem por ella os pagens do Mantenedor, & auentereiros, a leuarem aos Iuyzes as tenções, & emprezas: por os lados della, & ao redor de todo o theatro estaũão leuantadas tochas em muita quantidade, pera que acezas quando viesse a noite, o theatro fosse alumiado, como foy, da maneira que o dia com o

Sol.

Sol. A tea onde hauia de ser a justa dos auentureiros tinha trinta palmos de comprimento, & cinco de alto. Era guarnecida de hũ tonellete de seda carmesim: ja na cor promettia o furor do encontro que se ali teria. Feito o theatro, seguiuse o desafio: pera o qual, tres dias antes mandou o Mantenedor fixar hum cartel no pyramide grande, que no meyo da praça artificiosa fora posto, & continha o seguinte.

João de Sá Pereira Sottomaior faz asaber a todo Caualeiro de qualquer qualidade & condição que seja, que em honra & gloria de Sancta Isabel Rainha de Portugal, sustento segunda feira o Torneo promettido: pera o qual estarei armado pera tornear tres lanças com seus bottes & encontros, com as condições seguintes.

Primeiramente, o que entrar mais galante, & com melhor inuenção, ganhará premio auantejado.

O que trouxer melhor empreza no escudo, & significação della, ganhará premio.

O que tornear melhor tres lanças de corpo a corpo, ou dous a dous, & derem melhores golpes da espada, ganhará premio.

O que começar primeiro, & acabar primeiro, ou sejão golpes da espada, ou encontros de lança, ganhará premio: com tal condição, que dos golpes assim da espada como da lança, serão melhores aquelles, que forem mais altos. E se forem iguaes os do auentureiro com os do mantenedor, se darà o premio ao mantenedor, pella obrigação que tem de tornear com todos.

Chegado o dia do desafio, o primeiro que entrou em campo foy o Mantenedor pera defender seu quartel. Veyo em hum Carro triumphal, armado de armas faxadas de ouro & vermelho, cores das armas de Aragão, que pello que tocão á Sancta Rainha, bem se deixaua conhecer a tenção de quem as trazia, que só era pelejar pella gloria de tão grãde Senhora. Trazia o elmo, ou çellada callada, de maneira, que todo o rosto lhe encobria: o tonellete & guarnição da espada era de ouro & vermelho: de vermelho trazia tambem a lança, & assi tudo parece que vinha ameaçando com cruenta guerra, & promettendo sangue. A seus pès se assentaua o pagem do escudo, com a empreza, que era esta, a Sancta Rainha retratada entre nuuẽs, como que apparecia em visaõ, com hũa coroa de louro, que mostraua querer dar ao Mantenedor: & dizia a letra:

Quem

Quem defende estas Coroas
Mui certa tem a victoria,
Pois defende minha gloria.

Tirauaõ pello Carro duas Salmandras cheas por dentro de fogo artificial, como tambem vinha o Carro artilhado, pera a seu tempo desparar. Hiaõ diante oito tambores, com pifaros, acabando de meter mais horror: & chegado o Mantenedor com este apparato bellico á escada do theatro, deçeu de seu trono alto, & assim como vinha armado, saltou fora em terra com muita destreza, & mostras do valor com que vinha acometter, & a defender seu cartel; querendo ja começar a subir pella escada, sahiraõ a recebello Dom Ioaõ de Attaide seu padrinho, vestido á cortesaã, com hum bastaõ na maõ: & Nicolao de Sá Cabral Mestre de campo do Torneo, com golla dourada, hũa achâ de armas dourada tambem na maõ, & hũ pagẽ que lhe trazia o escudo, em que vinha por tençaõ dous rios pintados, hũ sangue de muito vermelho, outro leite de muito branco, & hũ braço armado com espada apunhada, cortando os dous rios, com esta letra em Italiano:

Tanto può engenho, & arte;
Che gunge Minerua, & Marte.

Dito em Portugues, val o seguinte: Tanto pode engenho, & arte, que ajunta Minerua, & Marte. Significando, que o Mantenedor era graduado em letras, & juntamente armigero, & guerreiro.

Posto ja o Mantenedor no theatro, com seu padrinho, & Mestre de campo, deu com elles volta ao theatro, hindo todos tres fazendo cortesias aos circunstantes. E feita aos juyzes a deuida continencia, se foraõ na mesma conformidade, andando atè o posto onde hauia de ficar o Mantenedor, pera dahi combater com os ventureiros. Ficaraõ os pagẽs leuando as emprezas aos juizes pella ponte que hia dar no seu palanque.

Começaraõ os ventureiros a entrar, & cada hũ per sy fez entrada no theatro, indo acompanhado de seu padrinho, & do pagem que lhe leuaua a empreza. Muito pera ver foraõ estas entradas, hũs vinhaõ metidos em montanhas que se abriaõ, & os deitauaõ fora, outros em serpes, em hydras, & espantosas feras, & medonhos monstros, outros

em

em Castellos armados, sobre Elefantes, fazendo taõ fermosa vista, como fora espantosa, horrenda, & fera, se assim como os que vinhaõ a tornear, pera fazerem festa, vieraõ de veras a pelejar, porque entraraõ com estas medonhas mostras, que naõ bastaua a consideraçaõ de que era tudo contrafeito, pera deixar de meter horror: accresceo a isto o Fogo, que se pos a todo aquelle artificio de Feras, Montanhas, Torres, Castelos, que junto ao theatro deixaraõ os ventureiros: se dantes medonho era tudo, pello que representauaõ de feras, muito mais ficou sendo depois que ellas foguetearaõ, & despararaõ ás bombas de fogo, que dentro das entranhas traziaõ, naõ parecia fazeremno por festa, mas por quererem assolar, & acabar tudo com renhida, & pendenciosa guerra. Tanto que cessou de seu rigor o Fogo, os pagẽs dos ventureiros foraõ leuar aos juyzes os escudos que traziaõ cõ as emprezas, pera serẽ julgadas na forma do cartel; & começãdo apõtar a noite, foraõ acessas as tochas, & cõ sua luz fezse da noite dia pera os Torneos se fazerẽ: & sahio logo ao theatro o primeiro auentureiro Iaõ da Sylua de Castro, vestido de armas verdes, & ouro, com tonellete, & calças do mesmo lote: lança verde, plumagẽs verdes, brancas, & carmesiis, vindolhe caindo do pachife, & penacheira, hũ volante de seda, & outro da mesma cor das armas, que lhe arrastaua pello chaõ, & daualhe muita graça o vento quando assoprando lho deitaua a voar. Por empreza no escudo trazia pintada hũa vella aceza, exposta a hũa tempestade, que a pintura bẽ contrafazia na sarraçaõ do ar, nos ventos que de todas as partes assoprauaõ, & na chuua muita que parecia trazer consigo o Ceo: hũa letra por baixo da vella, que dizia:

Inextinctus.

O segundo ventureiro foy Stacio de Sá de Miranda, sahio de armas brancas, & ouro: lança amarella, & verde: faldaõ da mesma cor, & assim eraõ as calças. E da pennacheira vinha pendendo tè o chaõ hum volante corado da maneira das armas, & não estaua mas ás pontas deste volante a leuiandade em que as trazia o vento. Era esta a sua empreza o Sol pintado entre nuuẽs, com a seguinte letra:

No puede la esquiua suerte
Eclypsar con sus nublados,
A los que nacen honrados.

Terceiro

Terceiro auentureiro Ruy de Albuquerque, armado de armas brancas, calças de tella amarella, tonellete alionado, lança branca, & ouro: tambem do pachife deitaua hũ volante de branco & prata, muy rozagante. O pagem do escudo hia vestido da mesma cor, com calças, & collete dambar, abotoado com botões douro. A empreza era hũa Nao correndo temporal, ja com mastros quebrados, & na popa agulha de marear, com esta letra ao redor:

Seja o coração sempre igual.

O quarto ventureiro foy Ioão Aranha Chaues, vinha de armas brancas sameadas de chaues, vestia calça branca, espada prateada, tonellete amarello, plumas fermozas, & volante, da maneira que os demais ventureiros: & por empreza hũ moinho de vento, cõ as aspas quedas, sem andarem, & os quatro ventos sem assoprarem: dizia a letra:

Ni spirat, immota.

Bartholomẽu de Sà quinto ventureiro, sahio com armas brancas, tonellete branco, calças negras, lança azul, plumagem de varias cores, & seu volante cahido do pachife abaixo, solto per duas partes, & então cõ mais graça, quando o ar bolido as descompunha. A empreza era hũa Esphera com Estrellas, & esta letra:

Não ha mudança em meu mal.

Seguiose Francisco Amado Varella sexto vẽtureiro, de armas brancas, calças de verde & ouro, faldão do mesmo, & assim plumagem, como tambem volante na pennacheira: mas leuantada a plumagem ao alto com bizarria: & o volante cahido até o chão com muita graça: no escudo esta empreza. Hũa donzella vestida de verde, com espada nua na mão, dandoa a hũ Caualeiro armado, que com o joelho em terra lha estaua tomando, & dizia a letra:

Con armas tan desiguales
Que todos ponga a mis pies,
Poco hago, y poco es.

Christouão

Christouão de Sà Pereira foy o septimo ventureiro, sahio com armas douradas, calças de negro & azul, tonolete azul, lança azul, & plumas tambem azuês: o volante branco, que entre tanto azul nuu em parecia no Ceo. Por empreza leuaua em escudo hũa Lũa, mais de meia chea, com letra que dizia:

Ate ser de todo chea.

Heytor de Sá, oitauo ventureiro, armas brancas, calças de verde & ouro, tonolete, calças, plumagẽs, volante, & lança, tudo da mesma cor. Por empreza o mar quando mais brauo, & hũ coelho posto sobre hũa rocha firme, em que o mar batia, dizendo a letra:

Por mais que bata o mar
jamais me hei de mudar.

Logo Sebastião de Sá de Miranda, nono ventureiro, armado com armas brancas, guarnecidas de ouro, tonolete, & calças de amarello, & ouro, & amarellas as plumas: & tambem desta cor era o volante, & a lança. Leuaua por empreza hũa donzella, com a mão na face; como queixosa: & entre elle & a donzella estaua a roda da fortuna, com esta letra:

Es la rueda de fortuna,
En quien inpossibles veo,
Contra mi gusto, y desseo.

Bento da Cunha Perestrelo decimo vẽntureiro, sahio vestido á Franceza, com armas brancas sameadas de flores de Lys, & Leoẽs, com espadas de ouro nas mãos, tonolete, & calças de azul negro, assim tambẽ o volante & a lança. O pagem do escudo da mesma maneira á Franceza vestido. A tenção era a Rainha Sancta no alto do escudo, & no mais campo hũ Ceo claro, & quando estrellado, mas as estrellas negras, com letra em lingoa Franceza, que assim dizia:

En net Ciel, Estoille noire.

Marçal de Macedo vndecimo ventureiro, armas brancas, tonolete branco, calças negras, lança & volante azul: mostraua em seu escudo

por

por emprēza hũa donzella veſtida do Sol, & a ſeus pès hũ roſto virado para baixo, onde corria eſta letra:

Solo el alma quele adora,
Puede mirar ſu luz bella:
Quel Aguila ciega, y llora,
Si atreuida quiere vella.

Aires Gil de Miranda duodecimo ventureiro, ſahio armado de armas brancas & ouro, tonellete de volante douro, calças verdes, lança de verde & prata, de que tambem era o volante. Leuaua por empreza em campo pardo hũa Nao no meio do mar, padecendo temporal, com os maſtros quebrados, vellas rotas, & hũ marinheiro lançando anchora, com eſta letra:

Perdida toda a eſperança,
Na tormenta lanço ferro,
Porque firme morrer quero.

Franciſco Vaz Pereſtrello decimotercio ventureiro, calças de brocado amarello, antreforros, tonellete, volãte da meſma cor, algũas plumas a tinhão tambem, outras erão vermelhas, & fazião fermoſa & alegre plumagẽ: no alto do eſcudo hia por empreza a Sancta Rainha, & hum Ceo pintado com Eſtrellas douro, com eſta letra:

Non magis eluceſcunt.

Antonio de Sá vltimo ventureiro, ſahio com armas brancas, calça negra guarnecida de prata, faldão de ſeda & ouro, plumagẽs negras & brancas, lança vermelha: & com não menos graça, que em todos lhe decia o volante do pachife tè arraſtar pello chão, & as pontas que andauão pello ar ſoltas, tinhão muita graça no moſtrar de ſua liberdade: & no eſcudo em Campo azul eſta letra:

Melior fortuna notauit.

Eſtes forão os ventureiros que ſahirão ao deſafio, & as emprezas & tenções com que adornarão ſuas peſſoas: todos tornearão de corpo a

corpo

corpo valerosamente, assi os golpes de lança, como os golpes da espada, dandose hũa batalha á folha tão espantosa, que se passara de jogo festiual, não sei qual das mais cruentas se lhe comparára. Depois que por suas continencias tiuerão torneado, gouernoos o Mestre de campo, põdo tantos a hũa parte da Tea que cabia á do Mantenedor, & tantos da outra: & assim leuantando todos as lanças em alto, partirão hũs pera outros, & aqui se derão os encontros nas celladas, & vizeiras, com tanto impeto & força de braço forte, que quebrauão as lanças, & mui longe saltauão as rachas: depois metendo as mãos ás espadas, fizerão trauada batalha á folha antre hũs & outros. Acabada a folha, foy chamado pellos Iuyzes o Mantenedor, & lhe forão dados quatro premios, a saber o primeiro de mais galante, o segundo de tornear melhor a lança que todos, o terceiro manter com todos os golpes da lança, o quarto pella melhor empreza. E per todos se hauerem mui destramẽte no Torneo, os Iuyzes mandáraõ dar premios a todos, que foraõ córtes de seda a hũs, & a outros meias de seda com luuas dambar. E depois de darem os premios a cada hũ dos ventureiros, se forão saindo do theatro, com pagẽs de tochas, naõ fazendo menos magestade á saida, do que foy espantosa & horrenda a entrada.

As bandeiras de seda, & as tochas que seruirão no theatro, mandou o Bispo Conde que se naõ recolhessem, mas ficassem na liberdade de quem as quisesse. Grandeza conhecida por sua.

Estas foraõ as festas que corrèraõ por conta do Illustrissimo Senhor Dom Ioaõ Manoel Bispo Conde, em que se gastaraõ quasi de dez mil cruzados: & os que bem somaõ achaõ que foy pouco, atentando á magestade, & apparato que em tudo ouue: & todo o aprèsto necessario pera essas cousas ser trazido de distantes partes, por conta tudo do Illustrissimo Senhor, que como magnifico naõ faltou em nada, antes por tudo sobrepujou a grandeza.

Festas da Cidade.

Entrou logo a Cidade em suas festas, que duraraõ seis dias. Começaraõ por hũa emcamizada em a noite da terça pera a quarta, estando a Cidade toda ardendo em luminarias. Ouue Alcanzias, Touros, Comedias, Manilha, & Canas.

Festas da Vniuersidade.

Não se calou nesta occasião da Canonização da Sancta Rainha a Illustre, inclyta, & Real Vniuersidade, antes com grandes premios conuidou os ingenhos que nella florescem a sairem com poesias, & a fazerẽ dizer as Musas, naõ limitando lingoa, mas dando a todas o campo, quer

Latina,

Latina, quer Italiana, quer Espanhola: não falo na lingoa Portugueza, que essa, como mais eloquente, & a materna deste Reyno, em que a Sancta Rainha reinou, a primeira era, que se conuidaua.

Por esta maneira a inclyta Vniuersidade mostrou ao mundo, como não erão limitados seus desejos em festejar a Sancta Rainha, mas os tinha dobrados, como tambem dobraua as lingoas, pera lhe dobrar os louuores.

Começarãose polla lingoa Latina a prorromper, & publicar estes louuores, por ser a lingoa mais versada das sciencias, tendose hũa oração publica na salla mais principal & Real dos geraes, presente o Reitor Frãcisco de Britto de Menezes, juntos os Doutores, & mais graduados, cõuocado o Escolastico todo: illustre, esclarecido, & florente estaua o auditorio. Orou o Dom Abbade do Collegio de S. Bento Frey Bento da Cruz Doutor em Theologia na mesma Academia: & assi como orou por Rainha, assi podiamos chamar Rainha á Oração que disse, como o Tragico ja chamou a outra, quando a quis gabar de excellente.

Reginam rerum orationem vocauit, vt est apud Fabium. Soph. trag.

Outro dia foy o Reitor de tarde visitar a Sancta Rainha ao Real Mosteiro de Sancta Clara, acompanhado de Prestito de Capelos. E ao seguinte dia na mesma Igreja tiuerão Missa cantada de Coros que pareciaõ dos anjos. Prègou o Lente de Prima em Theologia Fr. Antonio da Resurreiçaõ da Ordem dos Prègadores, a quem digo:

Doctus es, & culti placido sermonis ab ore. Stroz. pat.

Seguiose o dia em que hauiaõ de apparecer as poesias que eraõ compostas, & as Musas cantarẽ louuores á Sancta Rainha, nas diuersas lingoas, Latina, Italiana, Espanhola, & Portugueza: juntamente daremse os premios aos que na competencia do dizer milhor, leuassem a palma: mas como se dilatou este dia por conuenientes causas ja o naõ abrange esta minha penna, mas naõ ficarà em silencio, que sua fama falarà delle.

Et sua viuaci decorabit secula laude. Mant.

LAUS DEO, & REGINÆ.

Com as licenças necessarias. Em Coimbra. Por Nicolao Carualho Impressor del Rey, & da Vniuersidade. Anno 1625.